



UPP

UNIVERSIDADE
POPULAR DO PORTO



2015

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE
E CONTAS DA DIREÇÃO**

APROVADOS POR
UNANIMIDADE NA
ASSEMBLEIA GERAL DE
28 DE MARÇO DE 2016

**PARECER DO CONSELHO
FISCAL**

Associação Cultural ■ Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Rua da Boavista, 736 | 4050-105 PORTO
T: 226098641 ■ Email: geral @ upp.pt ■ www.upp.pt
www.facebook.com/UniversidadePopulardoPorto

A atividade realizada é considerada globalmente positiva, apesar de desenvolvida no contexto da atual crise social e económico-financeira, fator que limitou de forma significativa o potencial de crescimento e os níveis de participação nas atividades realizadas, com atividades programadas que não se realizaram e outras que tiveram participação inferior ao esperado.

As **LINHAS DE TRABALHO** iniciadas nos anos anteriores continuaram em desenvolvimento e foram um dos traços marcantes da atividade da UPP. O contexto da atual crise reforçou a necessidade de consolidar as medidas, tomadas nos anos anteriores, com realce para a estruturação da atividade administrativa e o reequilíbrio da situação financeira, única forma de garantir a sustentabilidade da instituição, essencial à manutenção da gestão corrente e à criação de suporte para o desenvolvimento de novas atividades.

O **CORPO DIRETIVO** participou mais na direção e na responsabilização coletiva das diferentes áreas de atividade. Em 2015 a direção, eleita para o triénio 2014/16, realizou treze reuniões.

Os **NÚCLEOS ESPECÍFICOS DE DIREÇÃO** (CDI-Centro de Documentação e Informação; Cidade; Economia e Finanças; Iniciativas; Linguística; Literatura; e Visitas de Estudo) mantiveram funcionamento regular. Continuou a dificuldade de constituição de novos núcleos, designadamente para os Cursos de Dia e para os Pós-laborais. É indispensável vencer esta dificuldade se queremos o crescimento harmonioso das diferentes linhas de trabalho e implementar formas mais dinâmicas e mais qualificadas na direção e na participação.

O **QUADRO ASSOCIATIVO** mantém-se insatisfatório no recrutamento de novos associados singulares e no acompanhamento dos atuais. Apesar de alguma melhoria, continua a ser insuficiente a atividade desenvolvida com os associados coletivos, seja na sua ligação ao trabalho corrente da UPP ou na atividade dirigida às suas necessidades específicas.

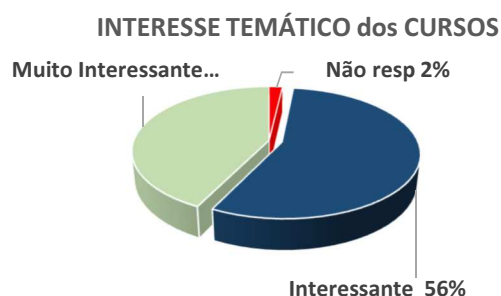
As **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** desenvolveram-se com a assinatura de Protocolo de Colaboração com a ADFA-Porto, Associação dos Deficientes das Forças Armadas; no acordo de colaboração com a FPCE-UP, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, para a realização de um estágio curricular de mestrado e na colaboração no Festival Internacional de Marionetas do Porto.

O **CONSELHO FISCAL** recebeu regularmente as contas e informação da atividade desenvolvida, com a prestação de todos os esclarecimentos solicitados.

Os **AGRADECIMENTOS** merecidos, pela valiosa militância cultural, assumida com elevado espírito de participação cidadã e solidária, aos cerca de setenta colaboradores da UPP. O vasto conjunto de realizações só foi possível concretizar graças a milhares de horas de trabalho voluntário produzido pelos nossos colaboradores. Destas colaborações muito diversas, todas importantes, destacamos o exemplo os orientadores dos cursos livres que asseguram regularmente as aulas, alguns dos quais o fazem há vários anos seguidos.

Os **CURSOS LIVRES DIURNOS**, espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens, tendo em conta as motivações individuais.

O **inquérito** aos participantes dos cursos de dia, promovido no início do ano para conhecer as preocupações e anseios daqueles que neles participam, revelou que são maioritariamente professores aposentados; e que 53% dos respondentes participam nas atividades da UPP há mais de 5 anos. Conclui-se que as pessoas escolheram os cursos por motivos de enriquecimento pessoal e de interesse do tema, e 57% considera-os interessantes e 43% muito interessantes, conforme mostra o gráfico. A forma de tratar as temáticas recolhe percentagem idêntica: 65% interessante e 30% muito interessante. Também quanto aos horários 85% dos inquiridos os consideram muito interessantes.



Foram, contudo, feitas um conjunto muito alargado de sugestões quanto aos horários, cursos e atividades. Conclui-se ainda que a UPP é um lugar onde se gosta de estar, onde o acesso ao conhecimento e o gosto de conhecer andam sempre de mãos dadas.

Contudo não deixa de se considerar que muitas das respostas pressupõem uma visão da UPP que não se adequa ao seu espírito e ao da sua fundação. A UPP é uma associação cultural e não é nem pretende ser uma universidade sênior. Assim, a direção considera que, embora compreendendo, as comparações que se podem fazer com universidades seniores e de terceira idade, estas não se adequam à realidade da UPP. Os "cursos de dia" são uma importante linha de trabalho da UPP, mas não são a única frente de trabalho. Por outro lado, convém salientar que, contrariamente ao que acontece noutras instituições, o trabalho na UPP é todo ele voluntário.

Para responder a inúmeras sugestões apresentadas no inquérito, o *ano letivo 2015/2016* foi alargado, passando a ocupar 10 meses, entre 15 de setembro a 15 de julho e, no mesmo sentido, foram promovidos 9 cursos novos. Mas 3 não tiveram inscrições de alunos suficientes e um, embora com alunos, desapareceu devido à impossibilidade profissional do orientador.

As inscrições para o ano letivo de 2015/2016 continuaram a sofrer a tendência regressiva dos últimos anos. Como se regista no relatório do ano passado, esta retração está ligada à multiplicação de locais onde se desenvolvem atividades (aparentemente) similares às da UPP, que vai da universidade pública e privada até às autarquias locais, passando pelas misericórdias e outras instituições. No grande Porto contam-se perto de três dezenas. A retração é, ainda, agravada pelo efeito da degradação das condições de vida da população, particularmente dos reformados, consequência direta da situação económica que o país vive.

No início do ano letivo 2015/16 registamos 135 inscrições, ficando a 16 inscrições do valor de outubro de 2014.

As inscrições distribuídas por cursos totalizam 284, com a média de 11 alunos por curso e mantem-se a média de 2,1 cursos por aluno. As novas Inscrições não compensaram as saídas. A média etária dos alunos a passar de 68 para 69 anos, quando em 2000 a média era de 60 anos. A cidade do Porto é o local de residência de 62% dos alunos, seguindo-se Matosinhos com 14% e Vila Nova de Gaia com 12%. Os restantes inscritos distribuem-se por 13 concelhos.

	2014		2015	
REINSCRIÇÕES	119	79%	113	84%
NOVAS INSCRIÇÕES	32	21%	22	16%
TOTAL	151		135	-11%

O ano letivo 2015/16, em horário diurno, iniciou-se com 27 cursos, incluindo 5 cursos novos, ministrados por 22 orientadores, mais 5 que em 2014.

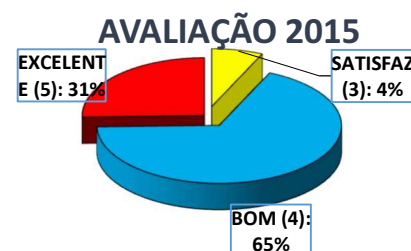
Cursos e Orientador 2015/16					
Amor e a Sexualidade no Ocidente	Assunção Silva	Novo	Linguística	Joaquim Barbosa	
Cavaquinho	Vitorino Monteiro		Literatura e Cultura Portuguesa	A. Gomes Varela	
Conhecer o Porto Contemporâneo	Anni Gunther		Psicologia Social	Sónia Dantas	Novo
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral		Reflexões sobre a História	Fátima Silva	
Ferramentas Digitais	João Tiago		Roteiros na Natureza	Dalmino Natividade	
Filosofia (Introdução)	A. Gomes Varela		Sociologia	António Laundes	
História do Cinema	José Eduardo		Sociologia	António Laundes	
História do Cinema	Luis Carvalho		Acrílico	Manuela Lobo	
História da Guerra Colonial	Jorge Ribeiro	Novo	Acrílico	Manuela Lobo	
Informática para Todos	Filipa Lobato	Novo	Desenho I	Manuela Lobo	
Inglês I	Amélia Sousa		Aquarela	Manuela Lobo	
Inglês III	Beatriz Bachá		Desenho II	Manuela Lobo	
Inglês Conversação	Graça Fernandes		Pastel	Manuela Lobo	
Introdução ao Teatro	Inês Leite/P. Estorninho	Novo			

Realizou-se, em dezembro, a reunião de orientadores para dar balanço ao início ano letivo e perspetivar o trabalho para os próximos meses.

As **VISITAS DE ESTUDO** multidisciplinares e inseridas no quadro geral da atividade da UPP, não enquadradas no funcionamento interno de cada curso, pretendem *“aprofundar conhecimentos de forma multidisciplinar; envolver os participantes na procura de novos conhecimentos e saberes e de novas visões sobre o país; partilhar experiências; potenciar o convívio e as relações interpessoais; e, sempre que possível, tomar conhecimento dos problemas e projetos de desenvolvimento o sustentado das regiões visitadas”*.

VISITA	DIAS	PARTICIP
ARCOS/SOAJÓ	1	33
LOUSA	1	45
NEOREALISMO / AVIEIROS	1	30
ALENTEJO	3	40
ROMÂNICO	1	45
TOTAL	7	193
MÉDIA DE PARTICIPANTES		39

A conjuntura de degradação das condições de vida, causadora da quebra acentuada do rendimento dos potenciais participantes nas visitas de estudo, afetou a participação individual, embora se tenha mantido a média de visitas dos últimos 3 anos.



Considera-se positivo o trabalho desenvolvido, confirmado pela manutenção de um grupo de participantes “permanentes”, permitindo fixar um “público” próprio das visitas. A classificação atribuída pelos participantes, somando as notas “BOM” e “EXCELENTE”, totalizam 96% das respostas dos participantes e não se registou qualquer opinião negativa.

No desenvolvimento desta linha de trabalho continuamos a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades locais e manteve-se a atenção dispensada ao acompanhamento de todos os pormenores dos programas, mantendo a regularidade da discussão coletiva do respetivo Grupo de Trabalho.

Os **CURSOS PÓS-LABORAIS**, que podem ter formatos diferenciados que os tornem mais acessíveis (*seminários, ciclos de debates e/ou conferências, cursos intensivos, etc.*) não atingiram o nível desejado e possível, pois não foi concretizado qualquer curso pós-laboral.

O **CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE VIRGÍNIA MOURA** foi recordado na conferência “... *uma grande força da natureza...*”, por Silvestre Lacerda com depoimento de Sérgio Vinagre (nov.).

A **ECONOMIA E FINANÇAS** mereceram atenção, tendo o respetivo Grupo de trabalho promovido:

- **Seminário** “*À boleia N’UMA VOLTA AO MUNDO NUM MUNDO ÀS VOLTAS*”, por Sérgio Ribeiro;
- **Sessão** “*O Capital de Karl Marx e a financeirização da economia*” por Carlos Pimenta;
- **Apresentação dos livros** “*OS TRABALHADORES E A CRISE DO CAPITALISMO; A “EUROPA” COMO ELA É; o EURO: DAS PROMESSAS AO PARAÍSO ÀS AMEAÇAS DE AUSTERIDADE PERPETUA*”. Com o Autor António Avelãs Nunes e com apresentação de Sérgio Ribeiro.
- **Apresentação do livro** “*DA RESISTÊNCIA ANTIFASCISTA À NACIONALIZAÇÃO DA BANCA*”, por Avelino Gonçalves com a presença do autor, Anselmo Dias. A iniciativa foi feita em colaboração com o STEC-Sindicato dos Trabalhadores do Grupo CGD, o SINTAF-Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Financeira e a UBR- União de Bancários Reformados.

O **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO “CDI”**, complemento emblemático e de afirmação da UPP, começou a desenvolver –para decorrer entre setembro 2015 e março 2016 - o projeto no âmbito do Estágio Curricular do Mestrado em Ciências da Educação da aluna Maria João Antunes. O projeto designado “**Plano de divulgação do CDI**” visa divulgar e dar a conhecer o património do CDI “Memórias do Trabalho-Testemunhos do Porto Laboral do século XX”.

O **CONVÍVIO** e a partilha de afetos são parte da atividade da UPP, mencionando-se:

- **Convívio Anual** de encerramento do ano letivo (junho) com visita à Citânia e Estação Arqueológica de Sanfins, seguida de almoço-convívio e animação a cargo dos alunos de “Reflexões sobre a História” e do Grupo de alunos de Cavaquinho, tendo decorrido com agrado dos 69 participantes;
- **Convívio de Verão** (julho), no Pátio Jardim, ocupando tarde e noite, que reuniu 85 participantes e iniciou-se com a abertura da exposição “UPP: 35 anos, 35 imagens”, seguindo-se o jantar-convívio e a intervenção musical pelo grupo “José Afonso: Uma vontade de música”, realce-se o bom ambiente e a satisfação geral dos presentes;
- **Magusto** (novembro), com 40 participantes, decorrendo com muita animação assente na intervenção musical da “A Troika de Atães”;
- **Jantar de Natal**, com 63 participantes e muita animação, contou com exibição de um pequeno filme sobre a UPP e animação musical pelo duo “Minda e Fábio” e pelo Grupo de Cavaquinhos.

O espaço de **EXPOSIÇÕES** da sede foi ocupado pelas exposições **comemorativa do fim da II guerra; comemorativa do centenário do nascimento de Virgínia Moura; de Desenho e Pintura** dos alunos dos cursos de desenho e pintura da UPP; de **Solidariedade Revolução Bolivariana; e “UPP: 35 anos, 35 imagens”**.

A **LITERATURA, LIVROS E OS AUTORES** foi uma área trabalhada com a apresentação dos livros:

- “**Tanto ainda por dizer...**”, testemunhos de vida, organizado por M^a. Céu M.C. Moura (Jan);
- “**Nómadas e Sedentários na Ásia Central**”, com a presença do autor, Miguel Urbano Rodrigues, com apresentação a cargo de Nelma Moreira (Fev);
- “**Olhar o Passado – Memórias**”, de Fátima Silva e apresentação de Marta Macedo (Mai);
- “**Luiz Carlos Prestes, um comunista brasileiro**”, com conferência da autora, professora doutora Anita Leocádia Prestes. Previamente, foi realizada uma sessão com a apresentação do filme biográfico “**OLGA**” (Out);
- “**Virgínia Moura – Rosto Voltado para o Futuro...**”, de Fátima Silva, com apresentação a cargo de Carlos Duarte Magalhães (Out);
- “**5ª Divisão | MFA – Revolução e Cultura**”, com a presença do autor, Manuel Begonha e apresentação de Jorge Sarabando (Nov);
- “**Do Real ao Imaginário – S. Miguel à Vista**”, de Lúcia Bastos, com apresentação de Fátima Silva (Dez);

A apresentação do livro “**Jacarandá**” deu motivo ao **debate “O medo não pode ter tudo”** com a presença do autor, Francisco Duarte Mangas e comentários de Cristina Nogueira (Nov).

O **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO** teve a colaboração da UPP e, inserido na sua programação, organizamos a **Conferência “UNIMA MED”** proferida por Albert Bagno, na nossa sede (Out).

As **COMEMORAÇÕES POPULARES DO 25 DE ABRIL** continuaram a contar com a UPP na sua Comissão Organizadora e, como habitualmente, participamos organizadamente com uma faixa no desfile da Liberdade.

A **GESTÃO ADMINISTRATIVA, ECONÓMICA E FINANCEIRA** foi fortemente condicionada pela necessidade de consolidar e equilibrar as contas, única forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

A prossecução da linha de limitação de despesas, mantendo assegurado o desenvolvimento sustentado da atividade da UPP, permitiu apresentar um resultado líquido positivo do exercício de 2015.

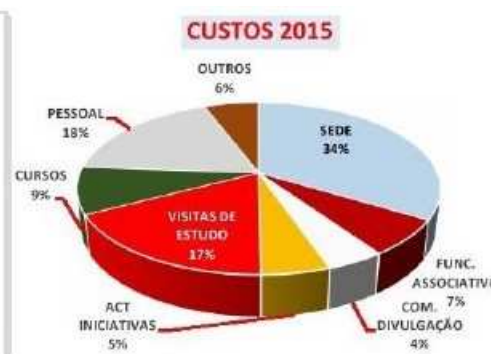
Os anexos de Balanço e de Demonstração de Resultados mostram que a situação económica e financeira da UPP está estabilizada em 31 de dezembro de 2015.

Os Proveitos e Ganhos totalizam 78.014,95€, e os Custos e Perdas somam 77.621,53€, pelo que o resultado líquido do exercício foi de 393,42€.

A observação da natureza dos Proveitos mostra que 67% destes provêm dos Cursos Livres que tiveram uma quebra, de 7% relativamente ao ano anterior, seguindo a tendência vinda dos anteriores.

SERVIÇOS PRESTADOS	69.708,72	
FORNECIMENTOS EXTERNOS		59.068,40
GASTOS COM PESSOAL		14.103,68
ASSOCIADOS (QUOTAS)	6.698,85	
OUTROS GASTOS E PERDAS		4.449,45
PROVEITOS FINANCEIROS	1.607,38	
	78.014,95	77.621,53
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		393,42

A extrema dependência de uma única fonte de Proveitos confirma que não é concretizável o crescimento imediato destes, pois a evolução nas inscrições nos Cursos de Dia mantem-se em queda desde 2007.



A sede representa mais de 1/3 dos Custos e absorve igual parte do total de proveitos. Cotejando com o ano anterior, os custos com a “SEDE” subiram 8%, por efeito de 2 despesas extraordinárias (jardim e telhado). Mas, retirada aquela despesa extra e comparando os custos da sede atual, em 2015, com os da sede antiga, em 2011, vemos que os custos apenas subiram 7%. Comprova-se, assim, que a manutenção na sede anterior teria hoje custos idênticos ou superiores aos que suportamos com a atual.

2011	22.591,21	
2015	24.069,31	+7%

O Ativo não teve alteração significativa (cresceu 372,63€) em relação ao ano anterior e totaliza 158.771,96€ e não há registo em Passivo pois o que consta no Balanço (311,77€) é regularizável em janeiro.

Os “Resultados Transitados” acumulam 30.798,90€ relativos a resultados negativos registados até 2013.

Este foi mais um ano em que a UPP viveu apenas das receitas produzidas pela atividade realizada e pela contribuição dos sócios, não auferindo qualquer subsídio ou apoio institucional, apesar de ser uma instituição reconhecida como de utilidade pública.

A **concluir** registamos que satisfação pelo trabalho realizado é sempre contraditoriamente afetado pela insatisfação de ver projetos adiados e pela escassez de meios para responder a novos desafios. Confirma-se a conveniência das medidas tomadas em 2013 assim como as expectativas apontadas no relatório do ano passado.

O resultado líquido positivo é residual, mas um bom indicador para começar a desatar os resultados negativos acumulados nos últimos anos.

Continua a ser necessário dar atenção ao estudo de medidas que permitam aumentar os Proveitos em paralelo com a procura de redução de custos, no sentido da manutenção do equilíbrio das contas.

A Universidade Popular do Porto continuará a ser um espaço de reflexão crítica, de valores, ideias, causas, compromissos, criação e iniciativa e um local e/ou um tempo de encontro, de partilha e de afetos. Acreditamos que o projeto da UPP é hoje, nestes tempos de grave crise económica e social, mais necessário do que tem sido ao longo da sua história, em que importa afirmar os valores do trabalho, da fraternidade, da solidariedade e de transformação no sentido de que um outro mundo melhor seja possível.

A DIREÇÃO

Presidente: Sérgio Vinagre
 Vice-Presidente: Silvestre Lacerda
 Vice-Presidente: Oliveira Alves
 Secretário: Manuel Macedo
 Tesoureiro: Lucília Castro

Vogais: Beatriz Bachá
 Carlos Amador
 Cristina Nogueira
 Gonçalo Duarte
 João Tiago
 Nelma Moreira

BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		68.908,95	68.293,65
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		68.908,95	68.293,65
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		380,21	380,21
Diferimentos		0,00	
Outros activos correntes		1.447,98	2.092,98
Caixa e Depósitos bancários		88.034,82	87.632,49
		89.863,01	90.105,68
Total do Activo		158.771,96	158.399,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Reservas		163.865,67	163.865,67
Resultados transitados		-30.798,90	-31.147,92
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		393,42	349,02
Total do Capital próprio		158.460,19	158.066,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		311,77	332,86
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
Total do Passivo		311,77	332,86
Total do Capital próprio e do Passivo		158.771,96	158.399,63

A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Vice-Presidente	Oliveira Alves
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro

Vogais

Beatriz Bachá
Carlos Amador
Cristina Nogueira
Gonçalo Duarte
João Tiago
Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM: 31 de DEZEMBRO de 2015

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		69.708,72	77.266,78
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-59.068,40	-60.461,14
Gastos com o Pessoal		-14.103,68	-13.988,06
Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		6.698,85	7.047,46
Outros gastos e perdas		-4.449,45	-3.671,73
Result antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.213,96	6.193,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	-7.753,42
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-1.213,96	-1.560,11
Gasto líquido de financiamento		1.607,38	1.909,13
Resultado antes dos Impostos		393,42	349,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		393,42	349,02

A DIREÇÃO

Presidente Sérgio Vinagre
Vice-Presidente Silvestre Lacerda
Vice-Presidente Oliveira Alves
Secretário Manuel Macedo
Tesoureiro Lucília Castro

Vogais Beatriz Bachá
Carlos Amador
Cristina Nogueira
Gonçalo Duarte
João Tiago
Nelma Moreira

O TOC

Henrique Andrade

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal da UPP - Universidade Popular do Porto vem apresentar o seu relatório anual que deliberou emitir sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direção, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Foi verificado o facto do exercício em apreciação continuar a apresentar resultado positivo, contrariando a tendência negativa de anos anteriores. Os membros do Conselho Fiscal foram esclarecidos sobre as questões suscitadas, nomeadamente sobre as várias actividades durante o ano em análise, pelo que consideraram que o Relatório e as Contas salientam os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida, a situação económica, financeira e patrimonial da UPP – Universidade Popular do Porto e se encontram enquadradas nas regras contabilísticas e legais em vigor, pelo que dão parecer favorável e propõem à Assembleia Geral a aprovação do Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 dezembro de 2015, nos termos apresentados pela Direção.

Porto, 23 de fevereiro de 2015

O CONSELHO FISCAL

Presidente – José Dias Fernandes

Secretario – Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues da Silva

Vogal – Luís Silva Carvalho